

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 22 a 26/02/2021

CAFÉ – 22 a 26/02/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	512,78	689,17	733,00	42,95%	6,36%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	290,00	400,67	419,00	44,48%	4,57%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	109,43	127,02	137,61	25,75%	8,34%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.284,40	1.342,80	1.439,80	12,10%	7,22%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,4697	5,4094	5,4718	22,42%	1,15%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	137,61	744,54			712,14
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.439,80		409,97		391,12

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

A Colômbia, maior produtora mundial de café arábica lavado, deverá produzir 6,06 milhões de sacas de 60 kg no primeiro semestre de 2021, queda de 1,4% em relação ao mesmo período de 2020, segundo a Federação Nacional de Cafeicultores. A causa dessa queda é clima, por efeito de La Niña.

A semana foi de grande aumento para os preços de café, com os contratos futuros se valorizando muito na semana: para março, o aumento foi de 8,55% na semana, fechando a sexta-feira cotados a 138,4 cents/lbp; para maio/21, a majoração foi de 6,69%, valendo 137,8 cents/lbp. Isso deveu-se aos problemas de produção em muitos países e o provável aumento da demanda com o avanço da vacinação no mundo.

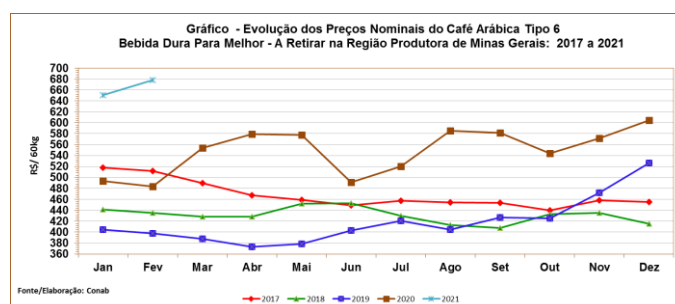
Com a disparada de preços da semana, o produtor vietnamita resolveu segurar a produção, visto que os preços tem tendência de continuar subindo, além da grande entrada de investidores, que fugiram de outras commodities que estraram em baixa recentemente.

Na semana, o café robusta para março subiu bastante com alta de 8,56%, iniciando a semana cotado a US\$ 1.343 por tonelada e fechando sexta-feira cotado a US\$1.458 por tonelada, seguindo o aumento do café arábica e sendo influenciado, também, pela alta do petróleo.

MERCADO INTERNO

Novas previsões da produção brasileira de café apontaram o que já se esperava: o Rabobank aumentou a queda de produção esperada, fazendo com que o superávit na produção mundial acabasse se tornando déficit. Com isso, os produtores que tem produto seguem segurando o estoque e os produtores que sofreram com a queda buscam comprar café para cumprir os compromissos.

A posição comprada nas bolsas internacionais praticamente dobrou no período, ratificando o medo de que falte produto e aumentando a demanda por café. Como citado anteriormente, também há um movimento especulativo forte, causado pela procura de investidores por commodities com potencial grande de valorização no curto e médio prazo, que é o caso do café.



A exportação no mês de fevereiro foi mais alta que a exportação de janeiro até o dia 28: os embarques mostravam exportação de 2.954.672 sacas de café arábica, 302.044 sacas de café conilon e 319.679 sacas de café solúvel, totalizando 3.576.395, 10,75% superior ao mesmo período do mês de janeiro.

As chuvas estão bem regulares em 2021, porém, a quantidade está um pouco abaixo do esperado. Segundo a Somar Meteorologia, para as próximas duas semanas a chuva deve aumentar de intensidade: norte do Paraná, alta mogiana, sul oeste de Minas Gerais deve chover entre 50 e 100mm, enquanto zona da mata, Espírito Santo e sul Bahia devem receber pouca chuva, abaixo de 20mm.

DÓLAR

O aumento dos juros dos títulos do tesouro americano surpreendeu pela força, e como efeito, muito capital voltou para lá, aproveitando a alta dos juros dos papéis do Tesouro Americano. Assim, o dólar disparou na semana, o dólar iniciou a semana em R\$ 5,39 e fechou a semana cotado em R\$ 5,60.

Com o agravamento da pandemia, o Brasil deve deixar de ser uma opção segura para o capital externo e, com isso, o dólar deve seguir em alta.

DESTAQUE DO ANALISTA

A grande alta da semana tem um componente nos fundamentos do próprio produto, porém também participou o componente especulativo, que acaba colocando mais instabilidade nos preços, aumentando a volatilidade do produto e aumento as oportunidades e os riscos.